

# **Balanço Nacional da Implantação da Vigilância Socioassistencial**

**(Mesa 2)**

**Apresentação elaborada pela Coordenação Geral de Vigilância Socioassistencial – CGVIS**  
**Brasília – 30 de julho de 2014**

# Um olhar sobre o processo de implantação da Vigilância Socioassistencial nos 10 anos da Política Nacional de Assistência Social



## A “Vigilância Social” foi um conceito novo introduzido pela PNAS em 2004

*“Vigilância Social: refere-se à produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social que incidem sobre famílias/pessoas nos diferentes ciclos da vida, pessoas com redução da capacidade pessoa, com deficiência ou em abandono; crianças e adultos vítimas de formas de exploração, de violência e de ameaças; vítimas de preconceito por etnia, gênero e opção sexual; vítimas de apartação social que lhes impossibilite sua autonomia e integridade, fragilizando sua existência; vigilância sobre os padrões de serviços de assistência social em especial aqueles que operam na forma de albergues, abrigos, residências, semi-residências, moradias provisórias para os diversos segmentos etários. Os indicadores a serem construídos devem mensurar no território as situações de riscos sociais e violação de direitos.” (PNAS, 2004)*

## Em 2005 a NOB SUAS passa a utilizar o termo “Vigilância Socioassistencial”

*“A vigilância socioassistencial consiste no desenvolvimento da capacidade e de meios de gestão assumidos pelo órgão público gestor da Assistência Social para conhecer a presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território pelo qual é responsável.” (NOB SUAS 2005)*

A implementação da Vigilância Socioassistencial, como função da Política de Assistência, à qual compete elaborar análises e indicadores territorializados que permitam analisar a presença de riscos e vulnerabilidades, bem como os padrões dos serviços, potencializando assim as funções de Proteção Social e Defesa de Direitos requer como matéria prima a existência de dados e informações.

Logo, para implantação da Vigilância era indispensável que o SUAS desenvolvesse sua capacidade de produção de dados apropriados para a análise da realidade pertinente ao campo da Política de Assistência Social.

A partir do ano de 2005 nota-se um esforço organizado e contínuo para a produção de dados necessários à formulação, gestão, avaliação e controle social da Política de Assistência.

## Evolução da produção de dados e informações no SUAS

- **2005:** Primeira edição do Suplemento de Assistência Social da Pesquisa de Informações Municipais do IBGE – MUNIC, contratado pelo MDS.
- **2005:** Levantamento/identificação das crianças e adolescentes atendidas pelo PETI
- **2006:** Realização pelo IBGE da Pesquisa de Entidades de Assistência Social – PEAS, contratada pelo MDS.
- **2007:** Início do Censo SUAS, tendo como foco a coleta de informações sobre os CRAS
- **2008:** Incorporação dos CREAS no Censo SUAS
- **2009:** Segunda edição do Suplemento de Assistência Social da Munic
- **2009/2010:** Levantamento Nacional de Crianças e Adolescentes em Acolhimento
- **2010:** Incorporação das Secretarias e Conselhos no Censo SUAS, além das unidades da rede socioassistencial privada.
- **2010:** Decreto de regulamentação do Censo SUAS (Decreto 7.334)

## Evolução da produção de dados e informações no SUAS

- **2011:** Pactuação da Resolução CIT 04/2011, que institui o Registro Mensal de Atendimentos
- **2012:** Incorporação das Unidades de Acolhimento no Censo SUAS
- **2012:** Implantação do Registro Mensal de Atendimentos - RMA
- **2013:** Início da implantação do Prontuário SUAS
- **2013:** Terceira edição do Suplemento de Assistência Social da Munic e primeira edição da Estadic
- **2014:** Revisão e ampliação do RMA, incorporando o Serviço de Abordagem e o Serviço Especializado para pessoas em situação de rua.
- **2014:** Disponibilização de sistema eletrônico on-line para identificação e registro das famílias atendidas/acompanhadas nos CRAS e CREAS, integrado às informações do CadÚnico,
- **2014:** Segunda edição da Pesquisa de Entidades de Assistência Social – PEAS

Observa-se ainda, ao longo de todo este período, três outros processos fundamentais para a produção de dados e informações no SUAS: *a)* a instauração e aprimoramento da Rede SUAS; *b)* a criação, implantação e aprimoramento do CadÚnico; *c)* o desenvolvimento de pesquisas de avaliação dos Programas e Serviços por parte do MDS.



## **Recentes marcos políticos e normativos para a Vigilância**

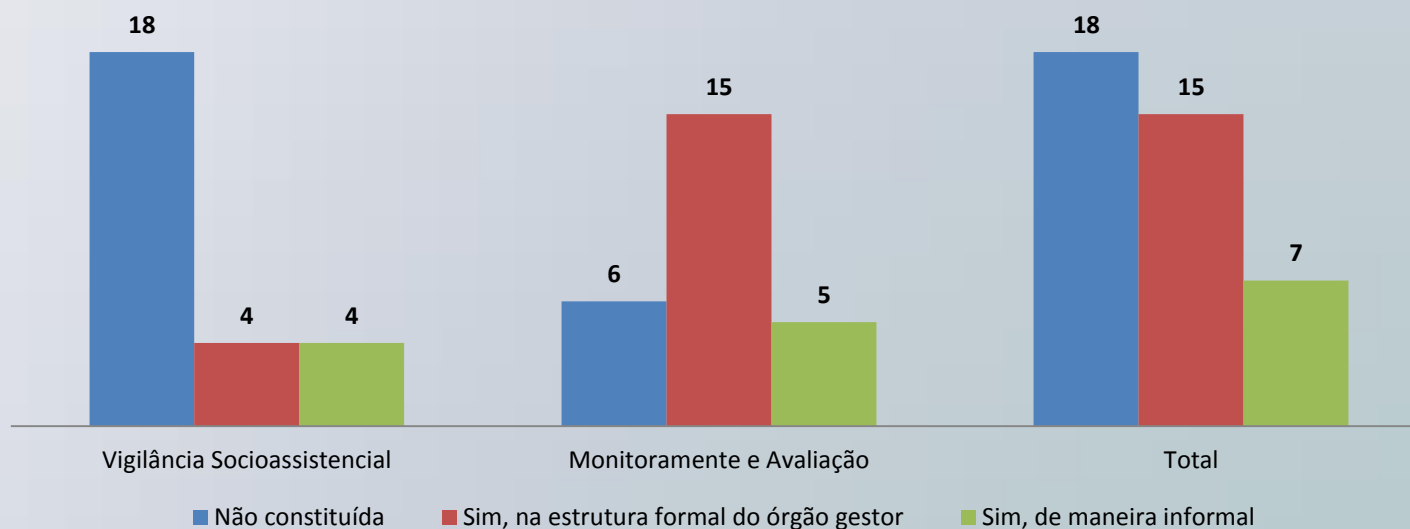
- Criação da Coordenação Geral de Vigilância Socioassistencial em âmbito federal, vinculada ao Departamento de Gestão do SUAS da SNAS/MDS.
- Incorporação do conceito de Vigilância Socioassistencial na LOAS, por meio do PL-SUAS aprovado e sancionado no ano de 2011.
- Destaque dado à Vigilância Socioassistencial na Norma Operacional Básica de 2012, com significativos avanços conceituais e, sobretudo, com especificação e detalhamento das atividades concretas por meio das quais esta função se materializa.
- Inclusão da Vigilância Socioassistencial como eixo de discussão das Conferências municipais, estaduais e nacional realizadas durante o ano de 2013.
- Reconhecimento pelos estados e municípios da necessidade e importância de implantação da Vigilância Socioassistencial, refletindo-se em metas nos respectivos Pactos de Aprimoramento do SUAS

# Situação da Vigilância Socioassistencial nos estados, segundo informações declaradas no Censo SUAS

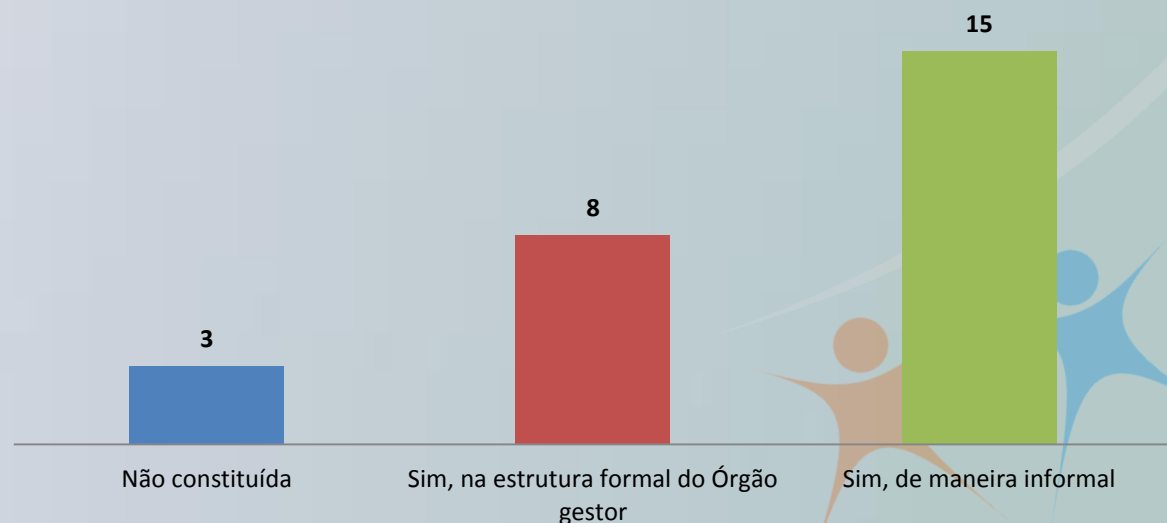




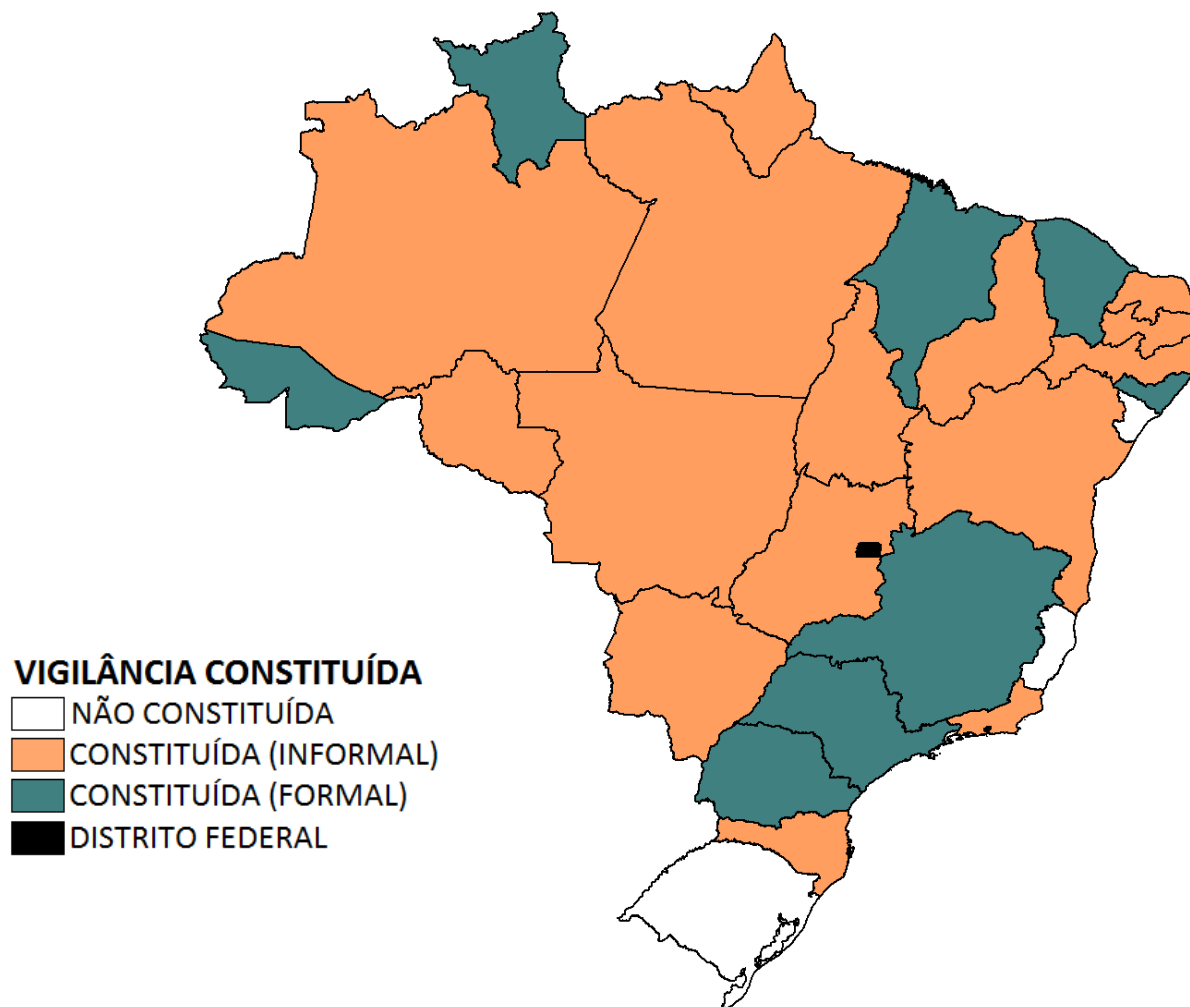
## Constituição das áreas de Vigilância Socioassistencial e de Monitoramento e Avaliação como subdivisões administrativas na estrutura do órgão gestor estadual - 2010?



## Constituição da Vigilância Socioassistencial (*considerando inclusive áreas de Monitoramento e Avaliação*) como subdivisão administrativa na estrutura do órgão gestor estadual - 2013?



## Mapa da implantação das áreas de Vigilância Socioassistencial nos Estados



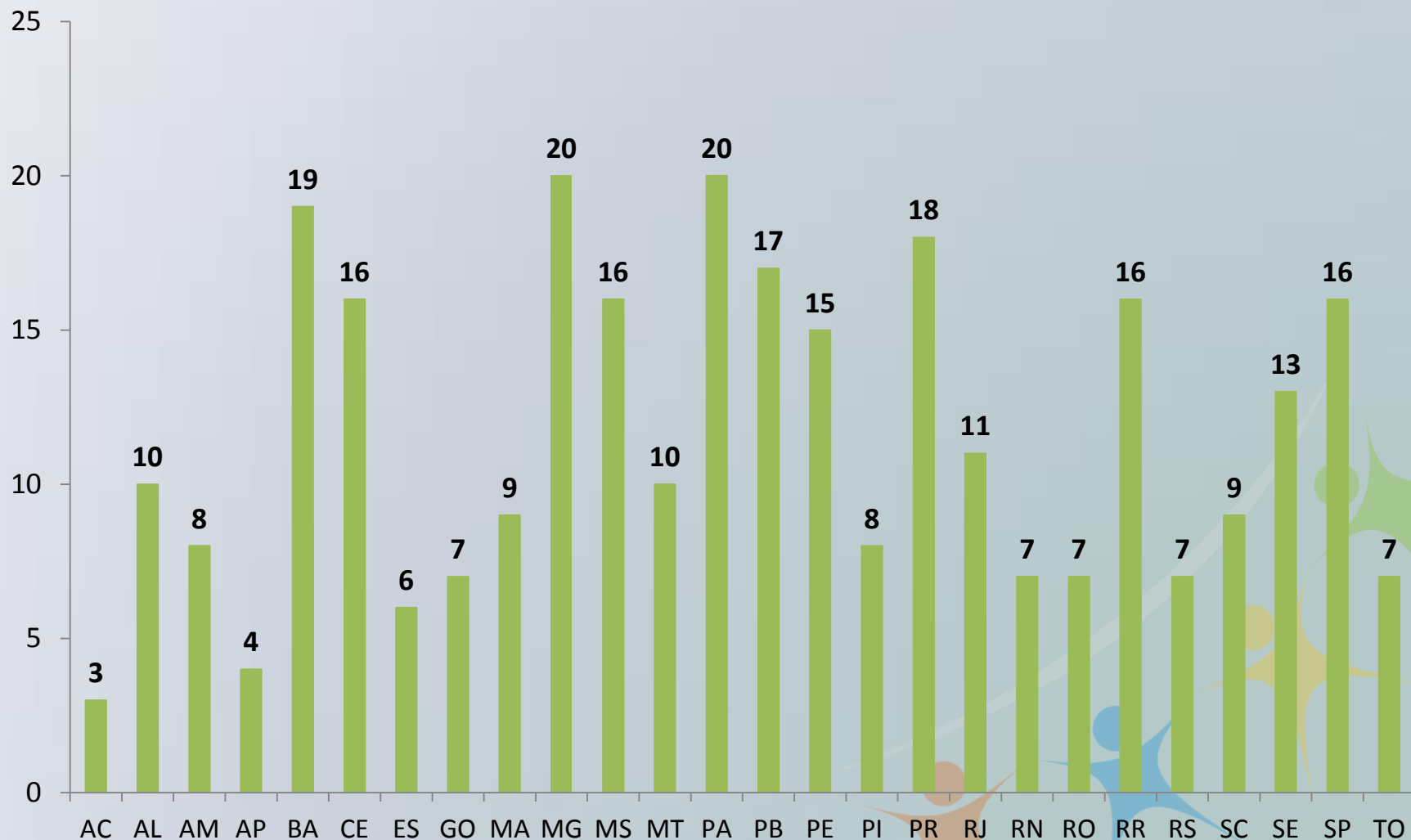
## A Secretaria de Estado desenvolve regularmente atividades de Monitoramento, Avaliação ou Vigilância Socioassistencial?

	Realiza atividades de Monitoramento	Realiza atividades de Avaliação	Realiza atividades de Vigilância Socioassistencial
AC	SIM	NÃO	SIM
AL	SIM	NÃO	NÃO
AM	SIM	SIM	SIM
AP	SIM	NÃO	NÃO
BA	SIM	SIM	SIM
CE	SIM	SIM	SIM
ES	SIM	NÃO	SIM
GO	SIM	NÃO	SIM
MA	SIM	SIM	SIM
MG	SIM	SIM	SIM
MS	SIM	SIM	SIM
MT	SIM	SIM	NÃO
PA	SIM	SIM	SIM
PB	SIM	SIM	SIM
PE	SIM	SIM	SIM
PI	SIM	SIM	NÃO
PR	SIM	SIM	SIM
RJ	SIM	NÃO	SIM
RN	SIM	NÃO	NÃO
RO	SIM	NÃO	SIM
RR	SIM	SIM	SIM
RS	SIM	SIM	NÃO
SC	SIM	NÃO	NÃO
SE	SIM	SIM	NÃO
SP	SIM	SIM	SIM
TO	SIM	NÃO	SIM
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>18</b>

**Lista das atividades realizadas pela Secretaria no âmbito do Monitoramento, Avaliação ou Vigilância:**

<b>Atividade</b>	<b>Freq.</b>
Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas ao volume da oferta de serviços socioassistenciais	13
Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas ao volume da demanda por serviços socioassistenciais	9
Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas à cobertura dos serviços socioassistenciais	11
Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas à qualidade da oferta de serviços socioassistenciais	10
Produção de análises qualitativas sobre a qualidade dos serviços socioassistenciais ofertados	10
Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas à incidência de situações de risco e violação de direitos	11
Produção de análises qualitativas sobre a incidência de situações de risco e violação de direitos	10
Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas a vulnerabilidades a partir de dados do CADÚnico	13
Produção de indicadores ou análises quantitativas relativas a vulnerabilidades a partir de outras fontes (IBGE, etc.)	16
Realização de avaliações de projetos, programas e serviços socioassistenciais	15
Realização de análise dos dados do Censo SUAS	22
Realização de análise das informações inseridas pelos municípios no SISJOVEM	12
Realização de análise das informações inseridas pelos municípios no SISPETI	12
Concepção de sistemas de informação	12
Desenvolvimento de sistemas de informação	11
Identificação de problemas com base em análise de dados	20
Identificação de prioridades com base em análise de dados	21
Levantamento de informações municipais sobre a gestão e oferta dos serviços socioassistenciais	20
Desenvolvimento de instrumentos de coleta de dados para levantamento de informações junto aos municípios	23
Apoio aos municípios para preenchimento do CENSO SUAS	26
Apoio aos municípios para implantação de ações de monitoramento, avaliação e vigilância socioassistencial no nível municipal	14
Outros	3

## Quantidade de atividades realizadas pela Secretaria de Estado no âmbito do Monitoramento, Avaliação ou Vigilância, por Unidade da Federação:

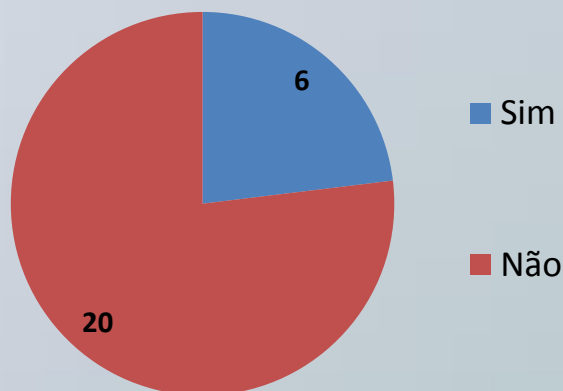


## A Secretaria de Estado que declara utilizar algum sistema de informação próprio, segundo objetivo do(s) sistema(s)

	Registrar situações de violação de direitos	Permitem registrar repasses de recursos	Prestações de contas	Execução física/atendimentos	Unidades da rede socioassistencial pública	Rede socioassistencial privada	Automatizar a transferência fundo-a-fundo	Permitem gerir o orçamento	Permitem outros processos
CE	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
MG	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO
MS	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	
MT	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO
PA	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
PE	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM
PR	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM
RJ	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM
RS	NÃO	SIM	SIM	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
SP	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>5</b>



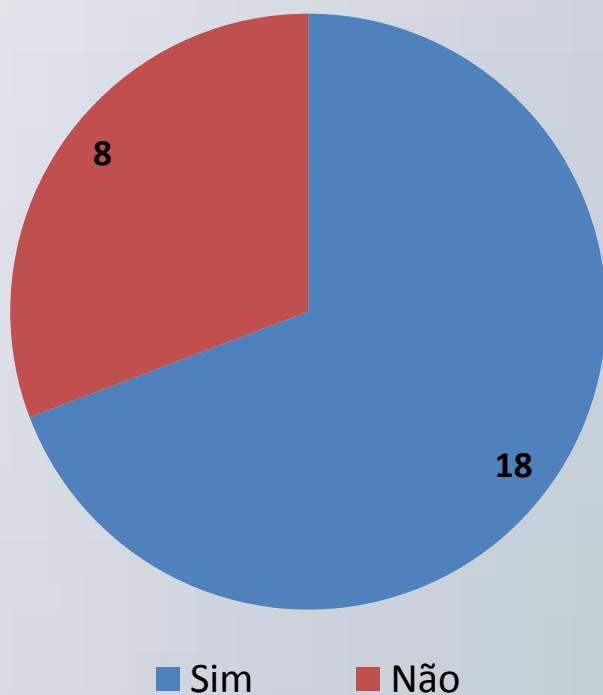
**Secretarias que realizam parcerias com instituições de ensino e pesquisa, ou contratações de empresas e consultores para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Monitoramento, Avaliação ou Vigilância Socioassistencial:**



**Das Secretarias que realizam parcerias ou contratações, qual o tipo:**

	Parceria ou contratação de Instituições de Ensino e Pesquisa	Parceria ou contratação de Consultores (Pessoa Física)	Parceria ou contratação de Empresas privadas de pesquisa	Outras parcerias e contratações
CE	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
MG	SIM	SIM	NÃO	NÃO
PA	SIM	NÃO	NÃO	NÃO
PB	SIM	SIM	NÃO	NÃO
PR	SIM	NÃO	NÃO	SIM
SP	SIM	SIM	SIM	SIM
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

O estado possui profissional(s)  
exclusivamente dedicado(s) às atividades  
de Vigilância Socioassistencial?



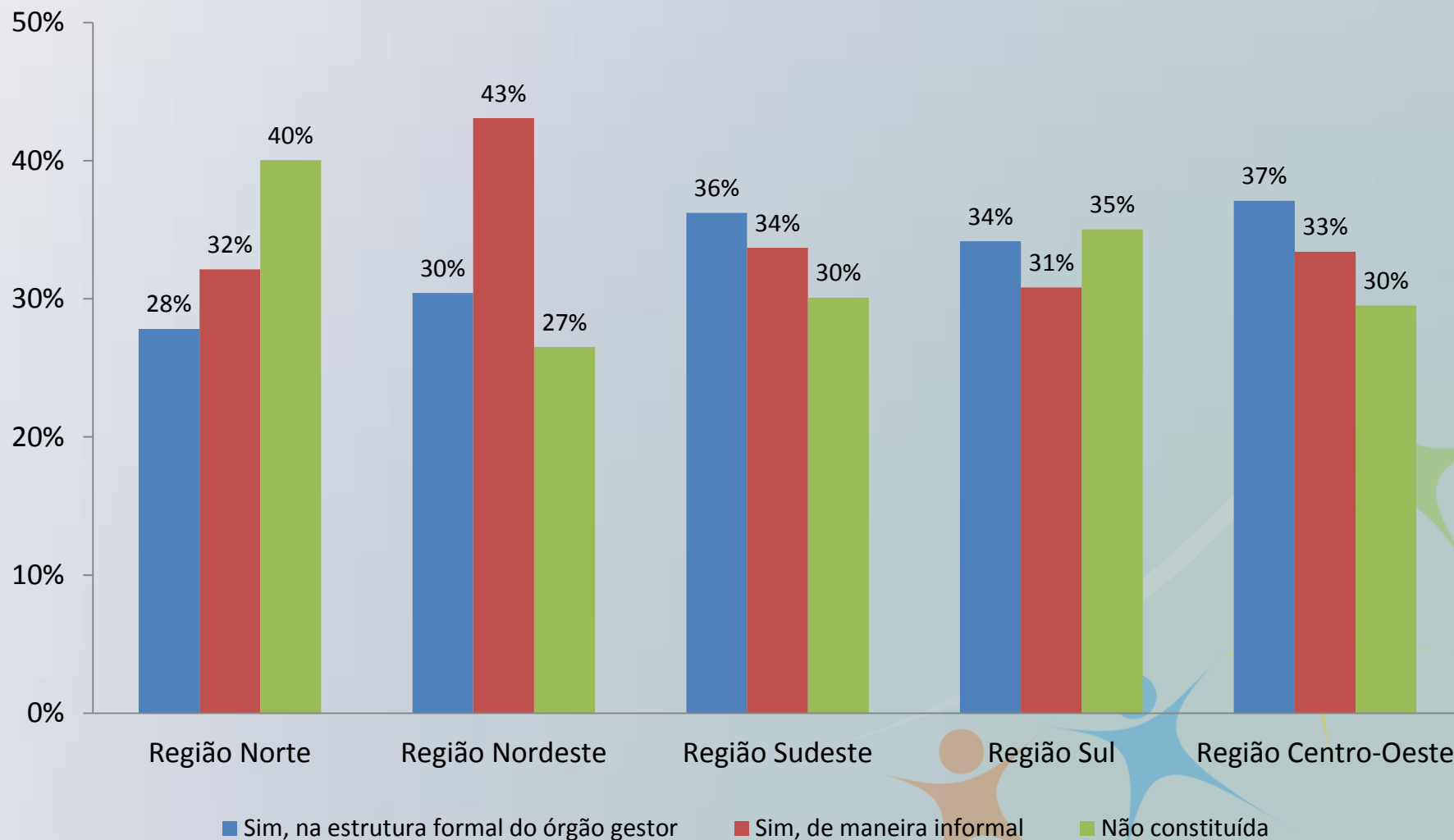
Em caso afirmativo, qual a quantidade  
segundo o nível educacional?

	Nível Superior	Nível Médio	Total
AC	1	0	1
AM	11	1	12
AP	4	0	4
BA	10	0	10
CE	2	2	4
GO	1	2	3
MA	1	0	1
MG	3	3	6
MS	4	1	5
PA	10	3	13
PB	2	1	3
PE	30	0	30
PI	1	1	2
RJ	3	0	3
RR	4	1	5
SC	2	0	2
SP	8	1	9
TO	1	0	1
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>16</b>	<b>114</b>

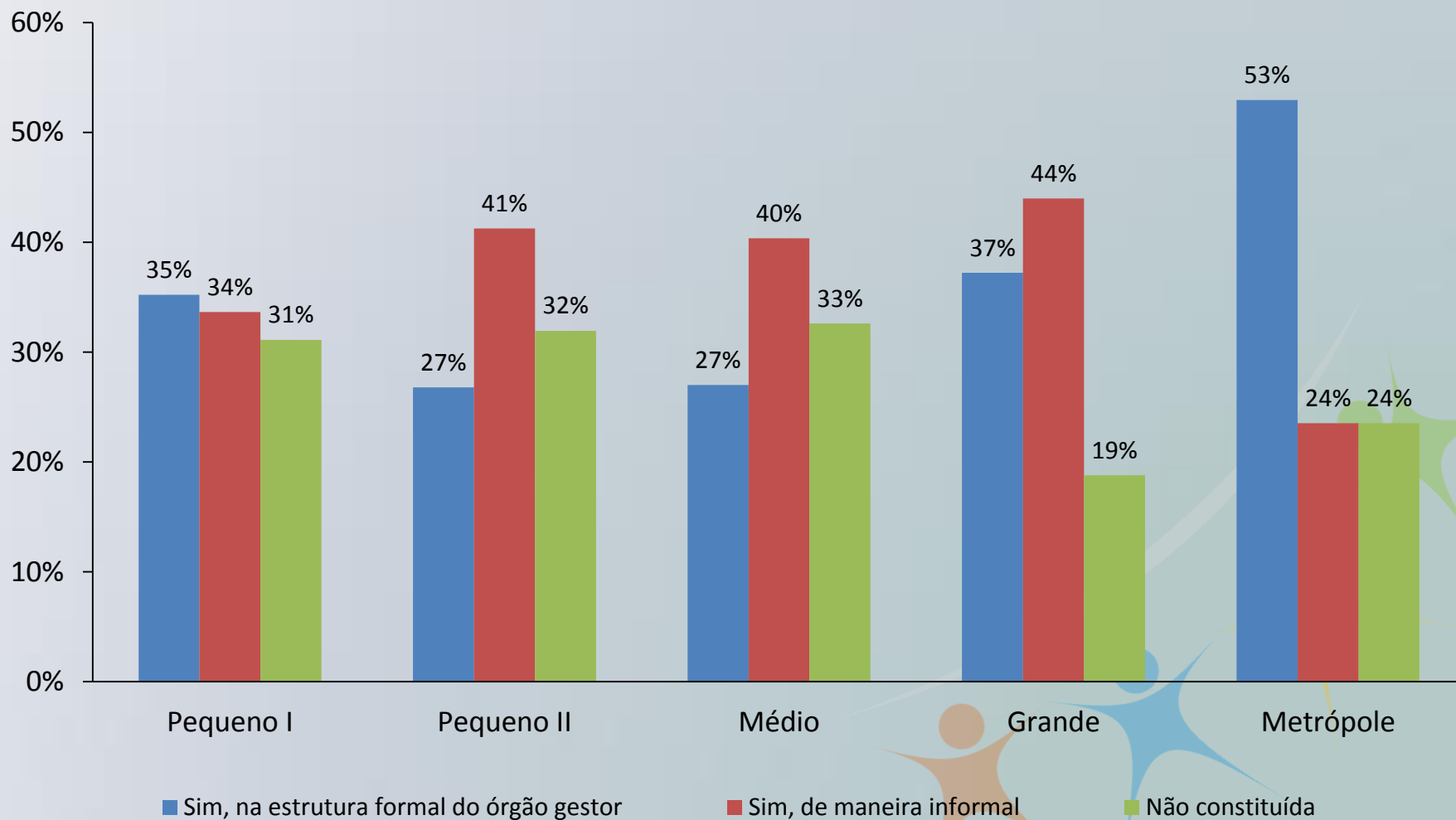
# Situação da Vigilância Socioassistencial nos municípios, segundo informações declaradas no Censo SUAS



## Constituição da Vigilância Socioassistencial como subdivisão administrativa na estrutura do órgão gestor municipal, segundo Grandes Regiões - 2013



## Constituição da Vigilância Socioassistencial como subdivisão administrativa na estrutura do órgão gestor municipal, segundo Porte Municipal - 2013



## Percentual de municípios segundo Unidade da Federação por constituição de Vigilância Socioassistencial em seu órgão gestor

	Sim, na estrutura formal do órgão gestor	Sim, de maneira informal	Não constituída
RR	47%	40%	13%
AM	39%	41%	20%
CE	38%	41%	21%
PI	32%	47%	21%
GO	47%	30%	23%
BA	30%	46%	24%
MA	33%	44%	24%
MG	44%	31%	25%
PE	31%	43%	26%
RJ	18%	55%	26%
RN	30%	39%	31%
PA	31%	38%	31%
PR	35%	33%	32%
RS	37%	30%	32%
AP	27%	40%	33%
RO	43%	23%	34%
SP	32%	34%	34%
PB	27%	38%	34%
SE	25%	40%	35%
MT	34%	31%	36%
AL	18%	45%	37%
MS	13%	48%	39%
SC	28%	28%	44%
AC	10%	43%	48%
ES	10%	33%	56%
TO	15%	22%	63%
<b>Total</b>	<b>33%</b>	<b>36%</b>	<b>31%</b>



## Percentual de atividades relacionadas à Vigilância Socioassistencial realizados pelos órgãos gestores dos municípios segundo Grandes Regiões

Atividade	Frequência					
	NO	NE	SE	SU	CO	BRASIL
Produção de indicadores ou análises relativas à demanda por serviços e benefícios socioassistenciais	29%	37%	34%	28%	35%	33%
Produção de indicadores ou análises relativas à oferta de serviços e benefícios socioassistenciais	27%	34%	30%	25%	29%	30%
Produção de indicadores ou diagnósticos relativos à incidência de situações de violência e violação de direitos	22%	27%	19%	17%	25%	22%
Definição de instrumentos e fluxos de Notificação Compulsória das situações de violência e violação de direitos atendidos	15%	15%	13%	10%	16%	13%
Produção de indicadores ou análises de vulnerabilidades sociais a partir de dados do CadÚnico	40%	39%	40%	38%	42%	39%
Produção de indicadores ou análises baseados em microdados (dados dos setores censitários ou das áreas de ponderação) do Censo 2010 do IBGE	17%	20%	17%	17%	16%	18%
Elaboração ou atualização de diagnóstico socioterritorial do município	31%	46%	29%	32%	40%	36%
Elaboração ou atualização de diagnósticos socioterritoriais das áreas de abrangência dos CRAS	38%	49%	32%	31%	38%	38%
Concepção de sistemas de informação	13%	16%	15%	13%	16%	15%
Desenvolvimento de sistemas de informação	14%	14%	16%	15%	18%	15%

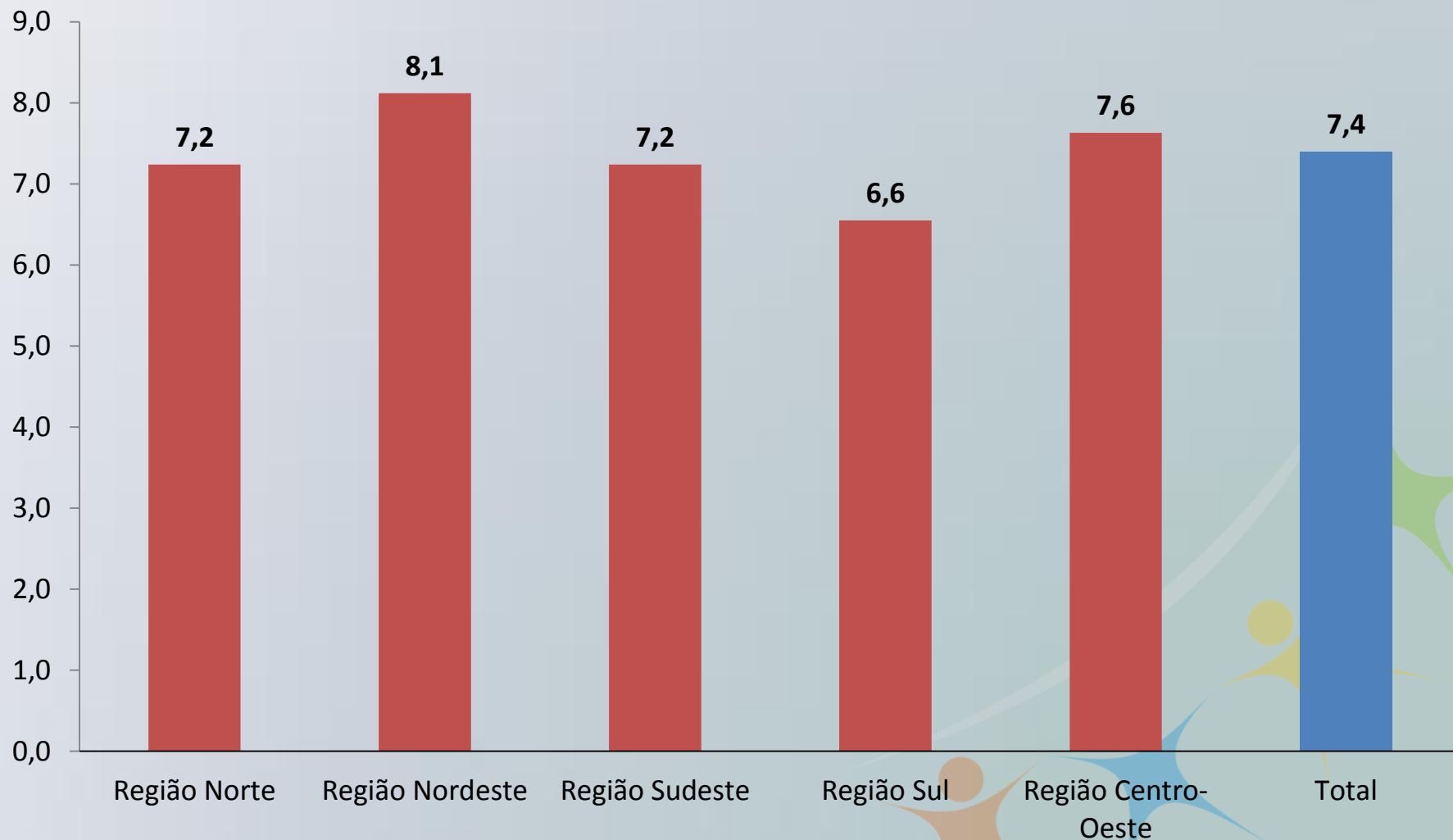
(Continua)

## Percentual de atividades relacionadas à Vigilância Socioassistencial realizados pelos órgãos gestores dos municípios segundo Grandes Regiões

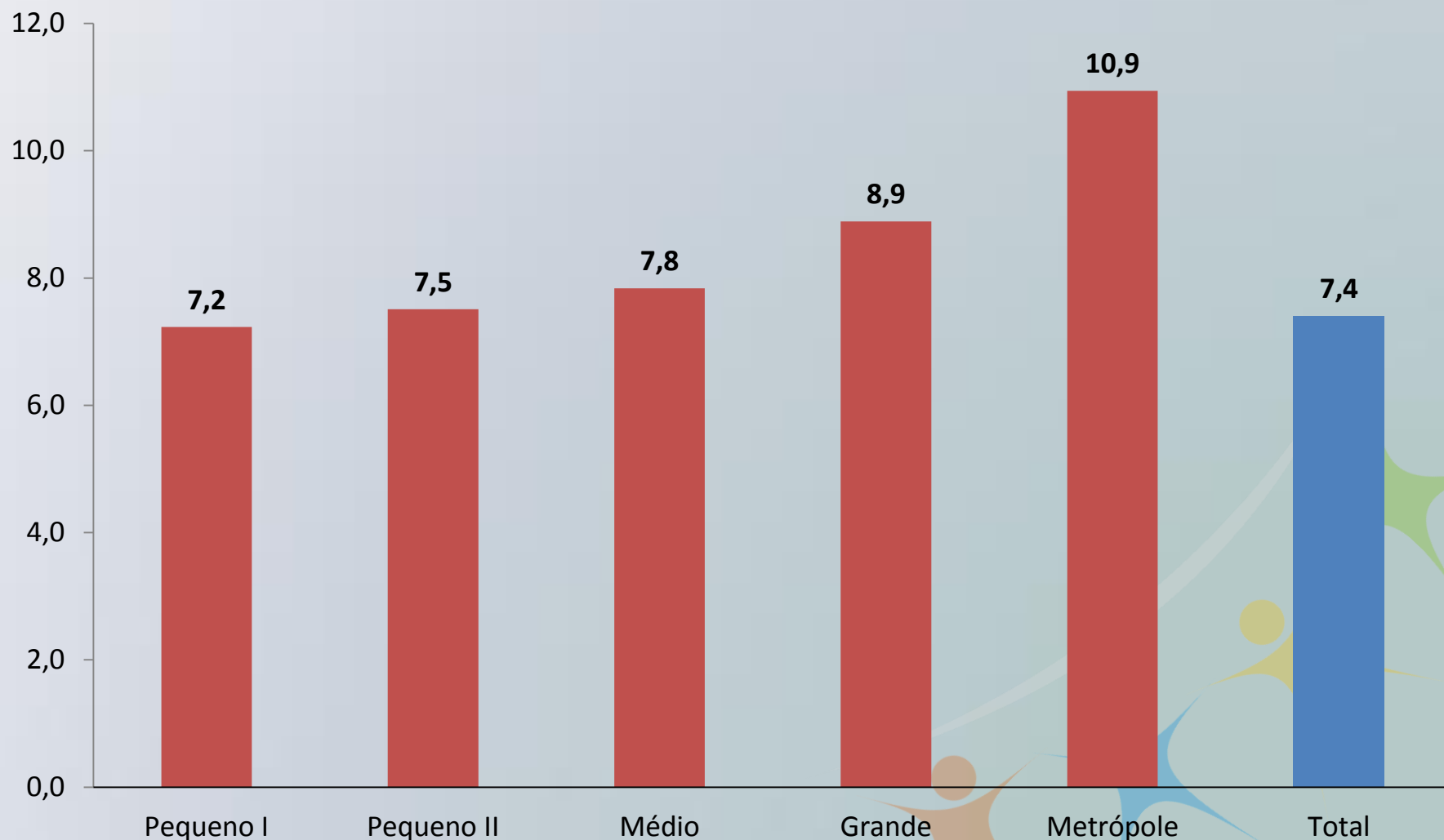
Atividade	Frequência					
	NO	NE	SE	SU	CO	BRASIL
Desenvolvimento de instrumentos de coleta de dados para levantamento de informações junto aos serviços	29%	38%	33%	27%	33%	33%
Monitoramento dos padrões de qualidade dos serviços prestados pela rede pública e/ou conveniada	24%	34%	38%	29%	39%	34%
Coordenação, acompanhamento e apoio ao processo de preenchimento o Censo SUAS	67%	74%	69%	67%	73%	70%
Gestão local e atualização do CadSUAS ? Sistema de Cadastro Nacional do SUAS	74%	77%	74%	76%	77%	76%
Gestão e análise das informações do sistema de Registro Mensal de Atendimentos dos CRAS e CREAS	67%	75%	70%	67%	71%	71%
Fornecimento sistemático de informações territorializadas sobre as famílias do BPC para os CRAS e CREAS objetivando auxiliar as ações de busca ativa e subsidiar a atividades de planejamento da Unidade	47%	51%	45%	37%	44%	45%
Fornecimento sistemático de informações territorializadas sobre as famílias do Cadastro Único para os CRAS e CREAS objetivando auxiliar as ações de busca ativa voltadas a públicos prioritários	44%	47%	44%	36%	43%	43%
Planejamento e/ou coordenação de ações de busca ativa voltadas a públicos prioritários	59%	59%	51%	45%	54%	53%
Monitoramento de ações de busca ativa voltadas a públicos prioritários	57%	53%	48%	38%	49%	48%
Não desenvolve nenhuma das atividades acima	10%	5%	8%	9%	6%	7%

(Fim)

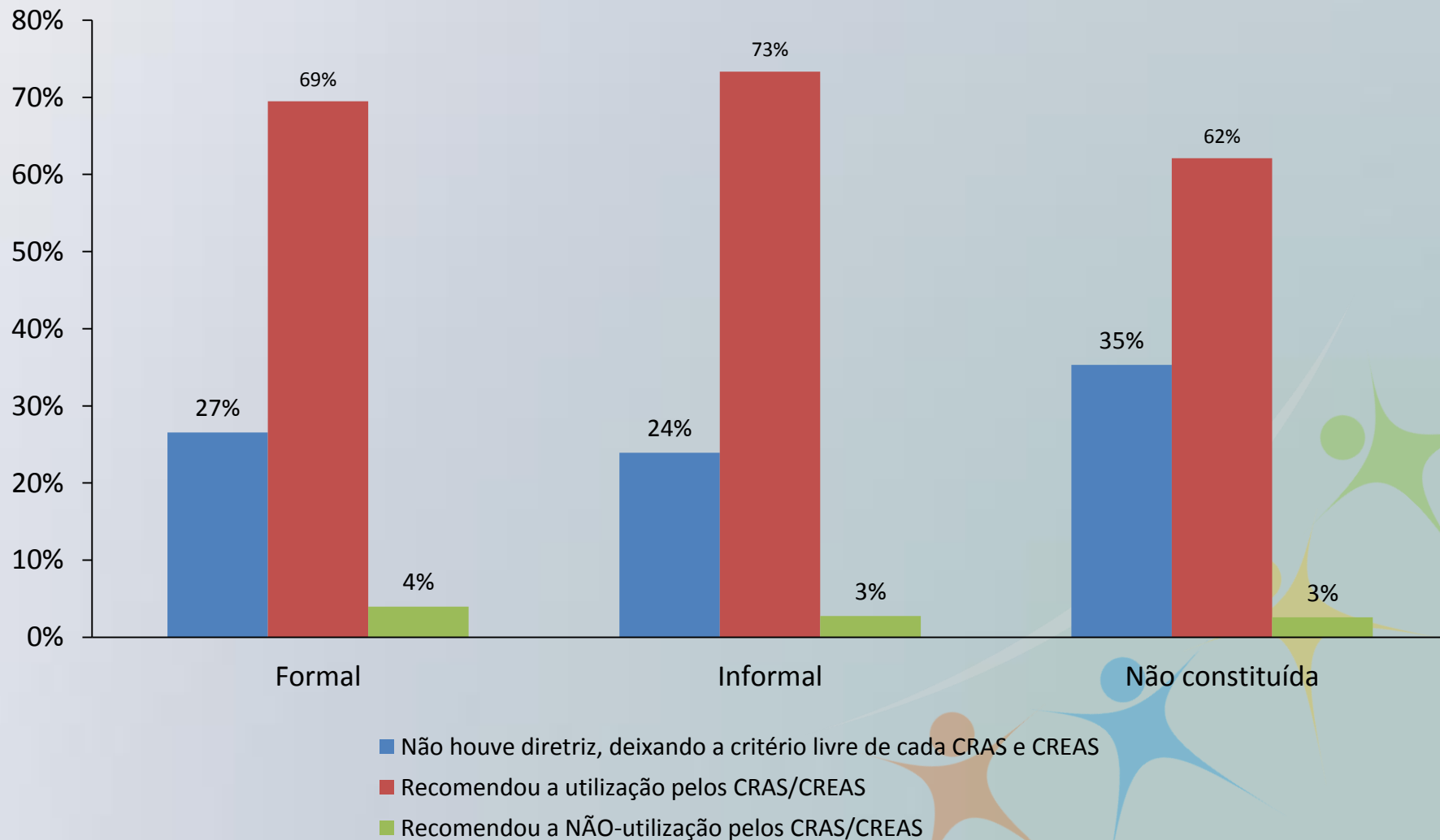
## Média do somatório das atividades relacionadas à Vigilância Socioassistencial realizados pelos órgãos gestores segundo Grandes Regiões



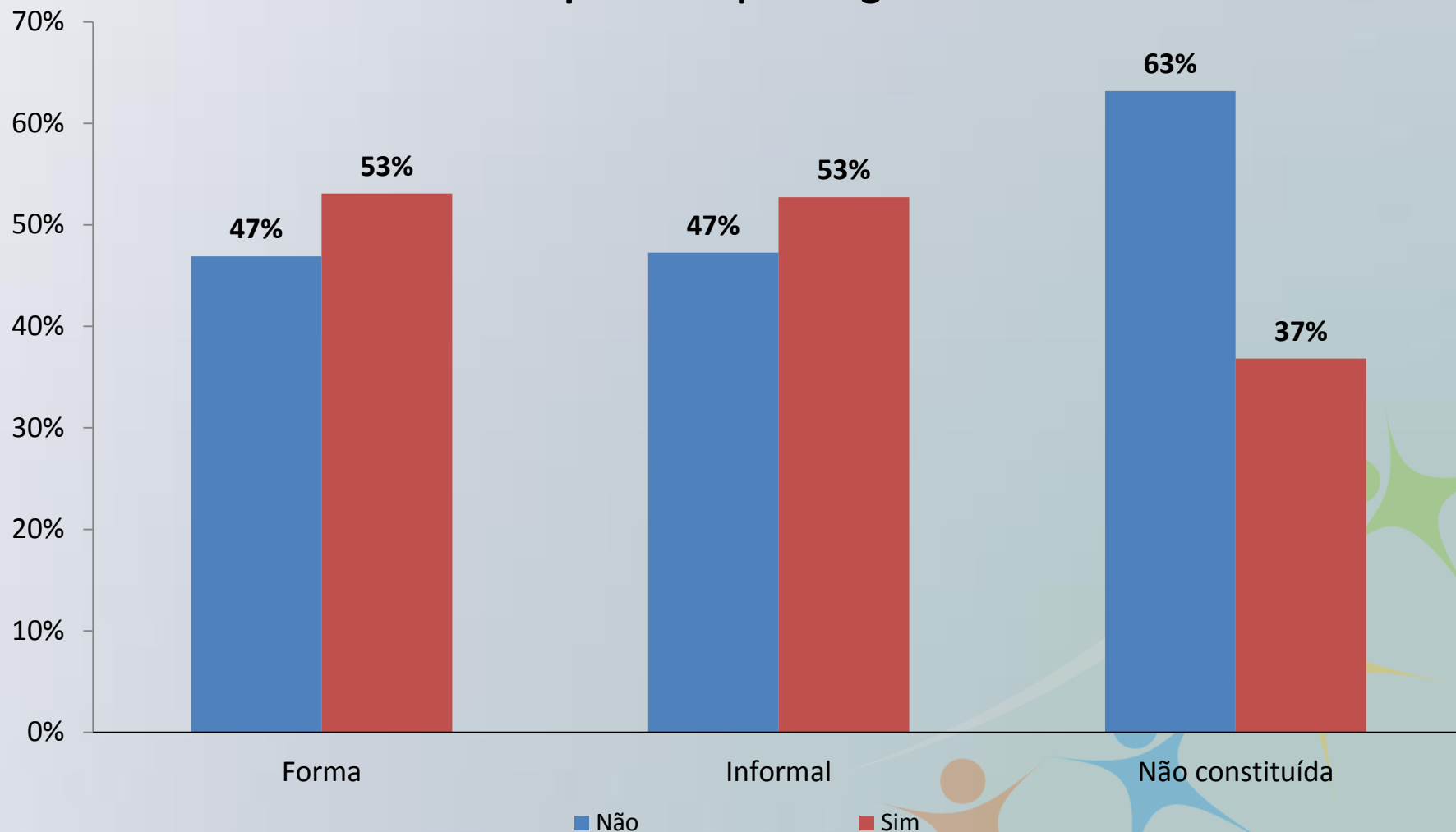
## Média do somatório das atividades relacionadas à Vigilância Socioassistencial realizados pelos órgãos gestores municipais, segundo Porte Municipal



## Qual a diretriz do Órgão Gestor em relação à implantação/utilização do Prontuário Suas (modelo disponibilizado pelo MDS) nas unidades de CRAS e CREAS, segundo a existência de área de Vigilância Socioassistencial

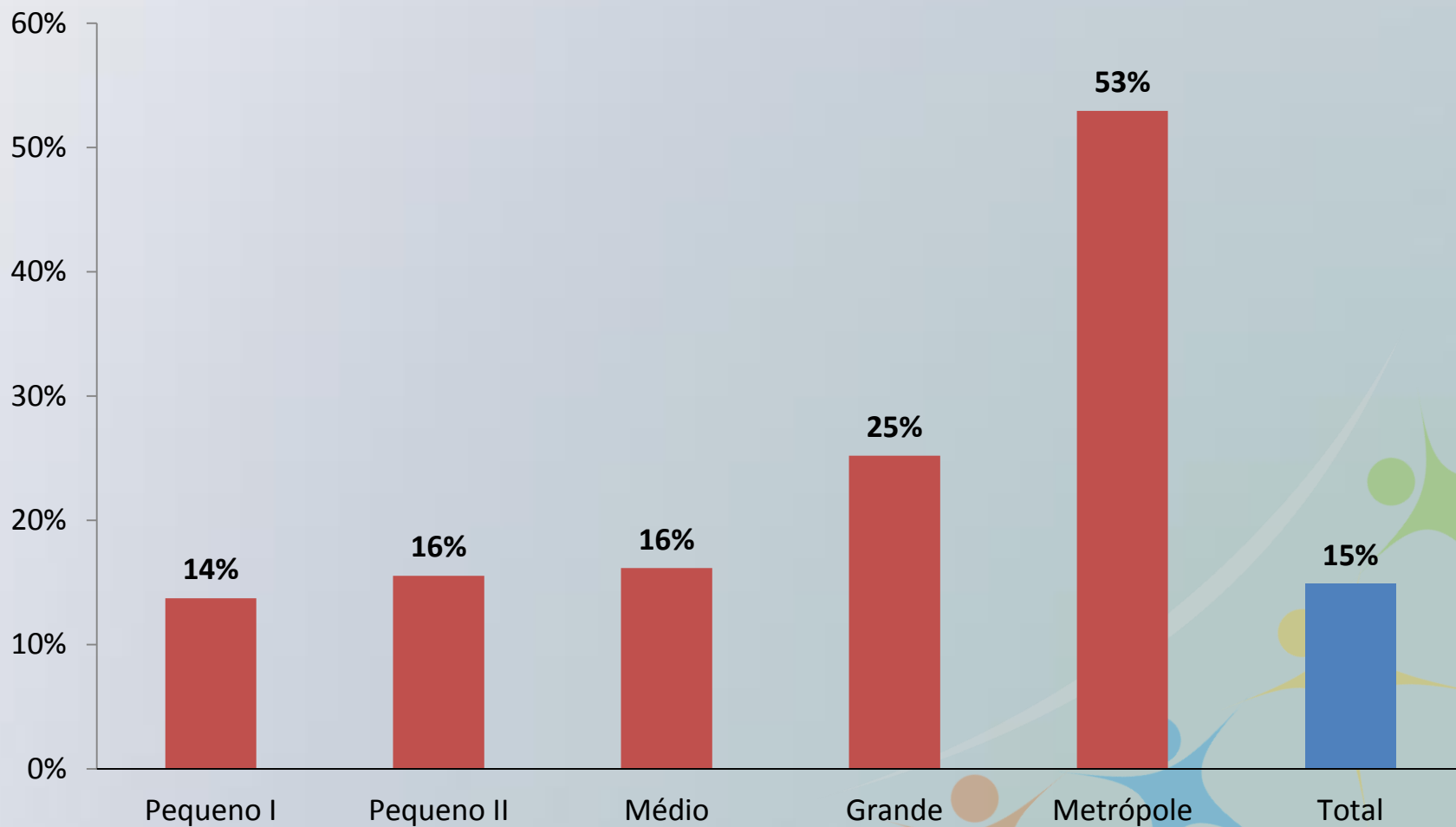


## Percentual dos órgãos gestores que promoveram reunião/capacitação com os técnicos dos CRAS e CREAS para implantação do Prontuário SUAS segundo a existência de área responsável pela Vigilância Socioassistencial

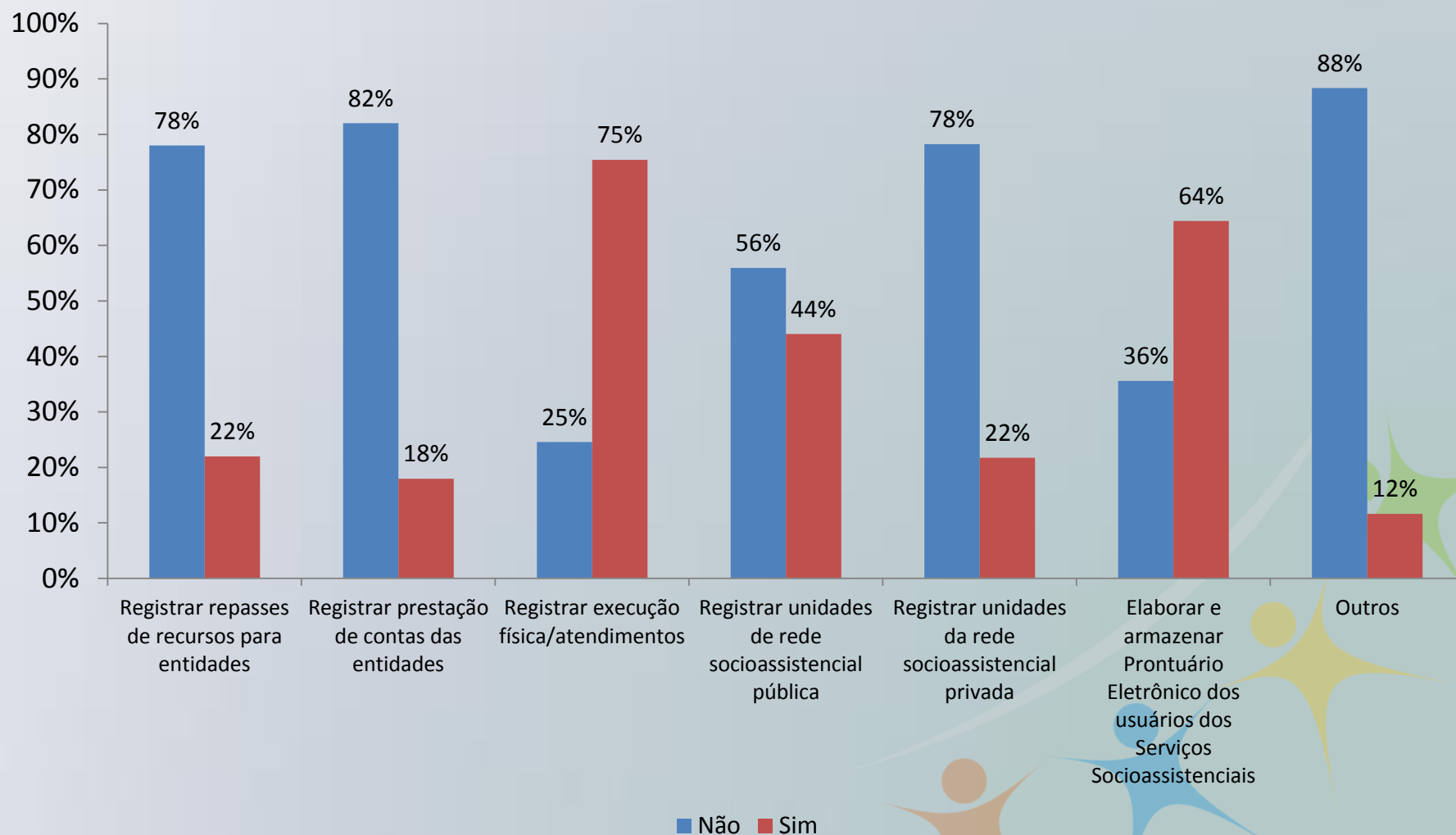




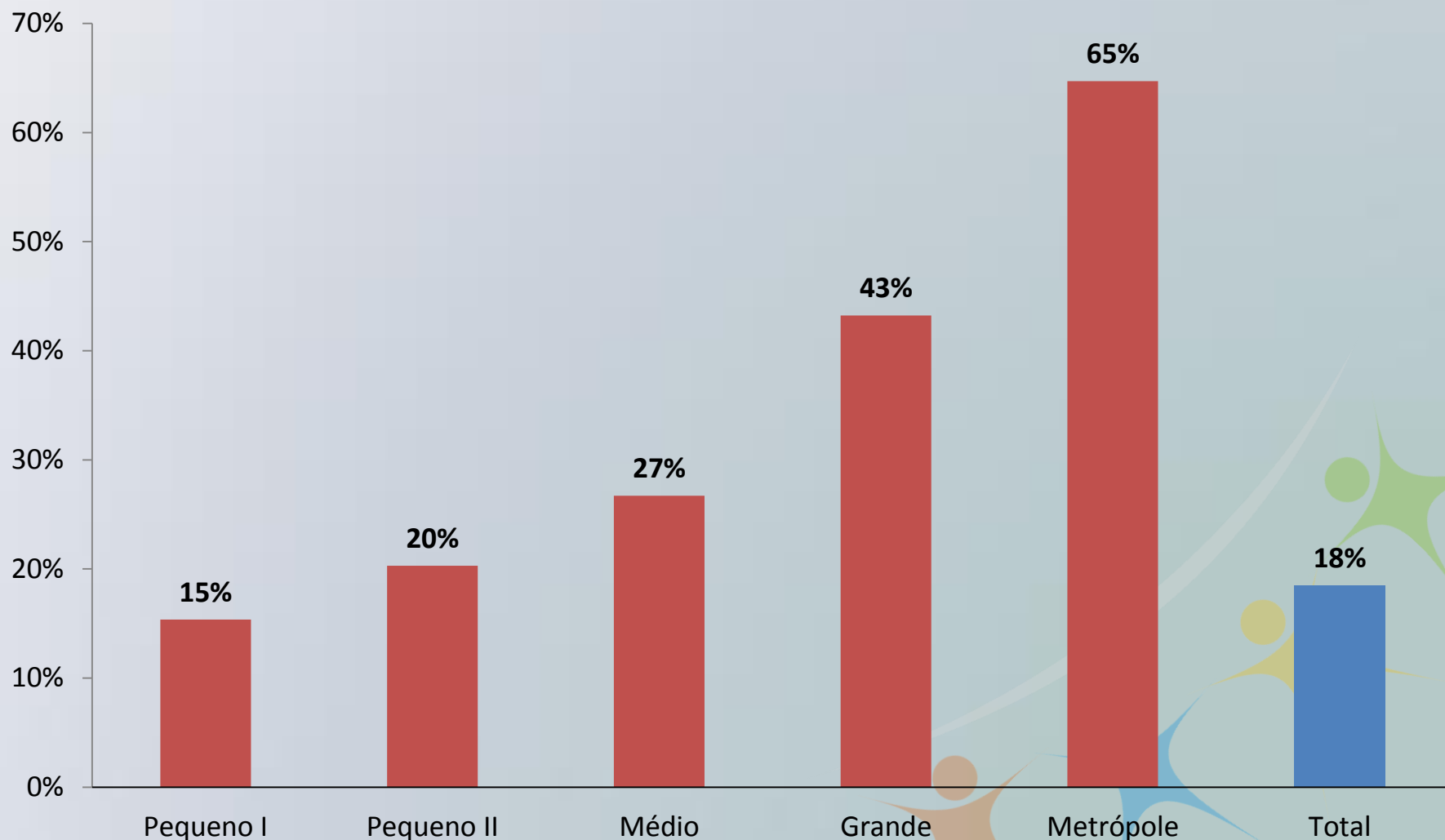
## Percentual de órgãos gestores que utilizam sistema de informação próprio para gerenciar a política de Assistência Social segundo Portel Municipal



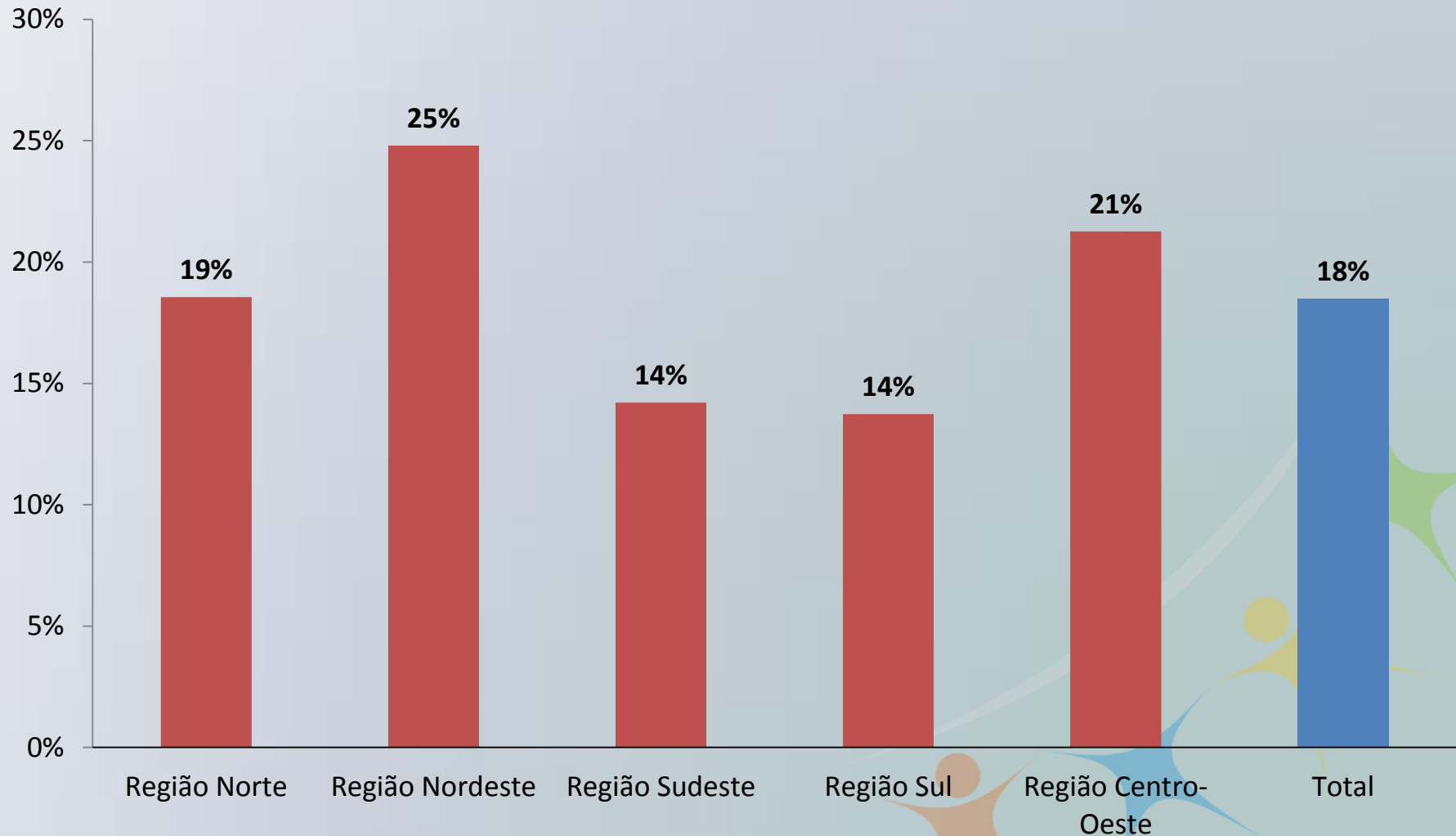
## O município possui sistema de informação para gerenciar a política de Assistência Social?



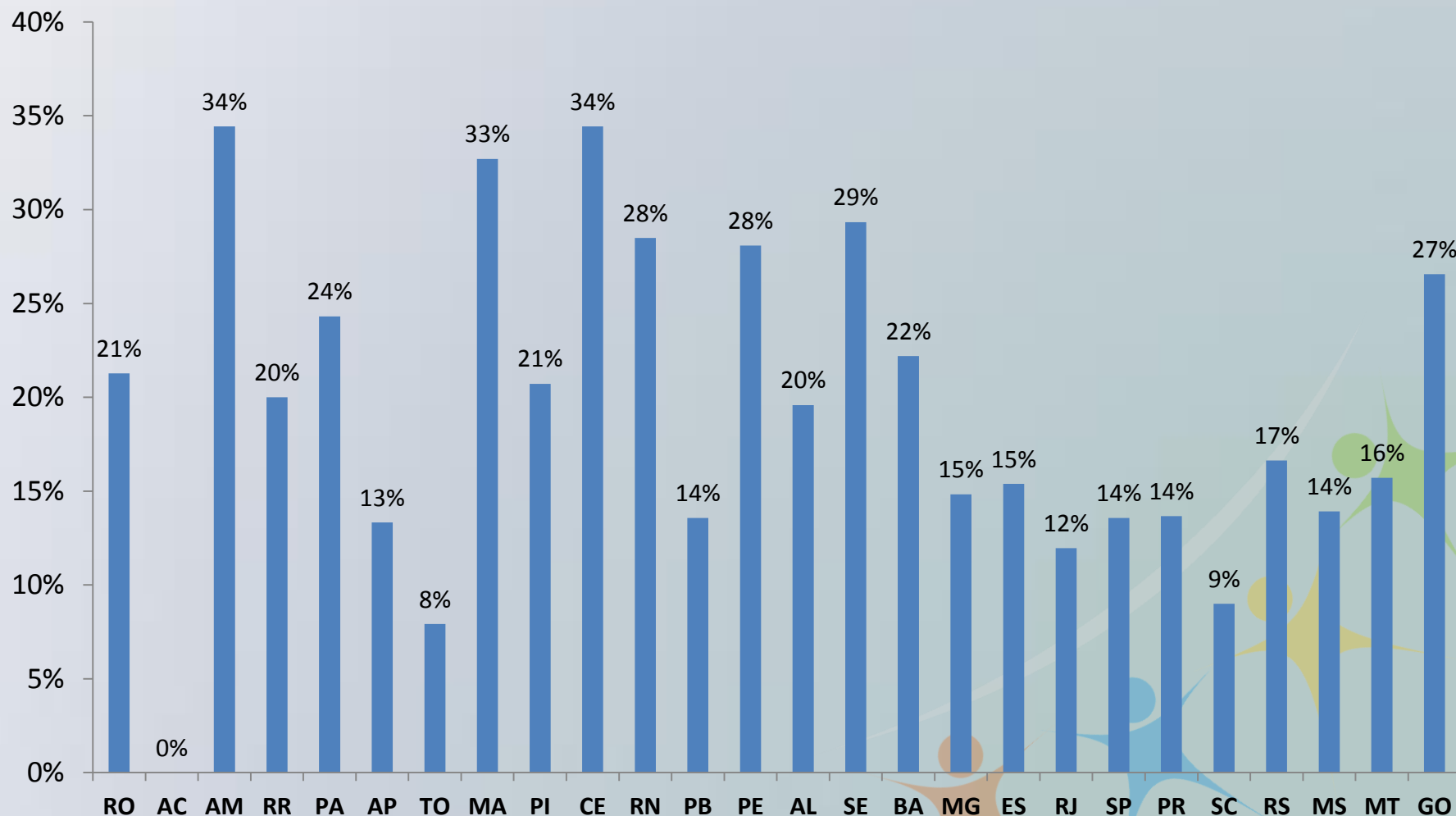
## Percentual de municípios que possuem profissionais exclusivamente dedicados às atividades de Vigilância Socioassistencial segundo Porte Municipal



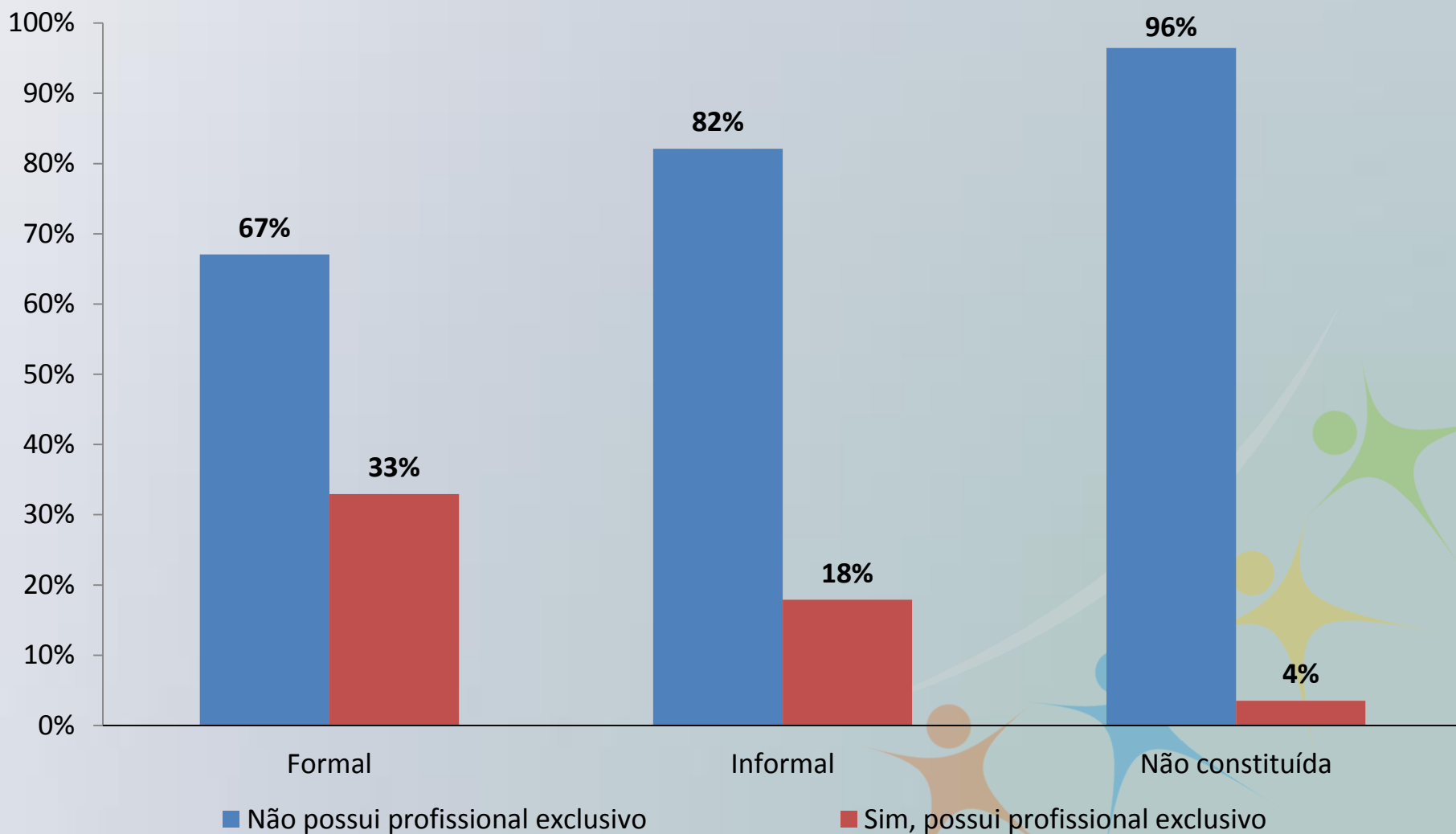
## Percentual de municípios que possuem profissionais exclusivamente dedicados às atividades de Vigilância Socioassistencial segundo Grandes Regiões



## Percentual de municípios que possuem profissionais exclusivamente dedicados às atividades de Vigilância Socioassistencial segundo Unidades da Federação

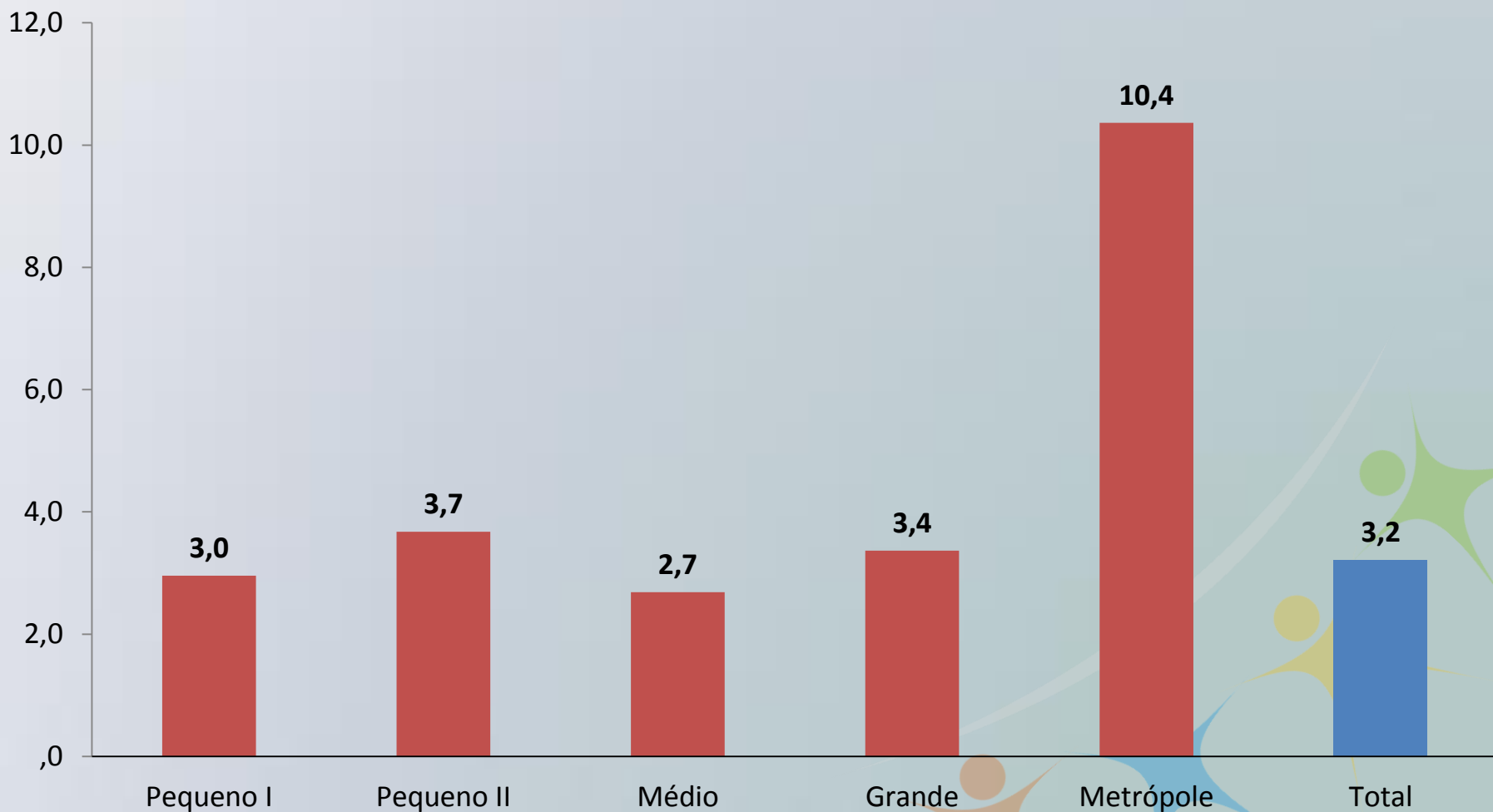


## Percentual de municípios que possuem profissionais exclusivamente dedicados às atividades de Vigilância Socioassistencial segundo municípios com Vigilância Socioassistencial





## Média de profissionais exclusivos da área de Vigilância Socioassistencial por município segundo Portes Municipais (apenas municípios que possuem profissionais exclusivos)



## Órgãos gestores que utilizam sistema de informação próprio para gerenciar a política de Assistência Social segundo Grandes Regiões

